

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de **Teldor** a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações /doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Os volumes de calda aconselhados em alto volume são:

Videira, prunóideas, framboesa, ornamentais, hortícolas: 1000 L/ha;

Tomateiro e alface: 800 a 1000 L/ha;

Morangueiro: 600 a 1000 L/ha.

Teldor

Autorização de venda nº 0019 concedida pela DGAV

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 50% (p/p) de fenehexamida

150 g

Loté:

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido.



Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Eliminar o conteúdo / embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 20 metros em culturas lenhosas e de 5 metros em culturas herbáceas. Intervalo de segurança: 1 dia em ameixeira, arbustos ornamentais, beringela (ar livre e estufa), cerejeira, courgette (ar livre e estufa), damasqueiro, feijão-verde (ar livre e estufa), framboesa, nectarina, pepino (ar livre e estufa), pessegueiro, pimenteiro (ar livre e estufa) e tomateiro (ar livre); 3 dias em alface (ar livre), agrião (ar livre e estufa), escarola (ar livre e estufa), mizuna (ar livre e estufa), morangueiro (ar livre e estufa), rúcula (ar livre e estufa), rúcula selvagem (ar livre e estufa) e tomateiro (estufa); 7 dias em alface (estufa); 14 dias em videira de uvas de mesa e 21 dias em videira de uvas para vinificação; 60 dias antes do consumo dos kiwis. Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef.: 808 250 143.

Ed.20715-A

Os resultados da aplicação deste produto, são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado.



PT05796538D



Bayer CropScience

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telf: 21 417 21 21



TELDOR®

150 g

Fungicida

Para combate à:

- Podridão cinzenta: videira, hortícolas, morangueiro e framboesa;
- Moniliose: prunóideas;
- Podridão cinzenta e sclerotinia: alface e escarola, agrião, rúcula, rúcula selvagem e mizuna;
- Podridão cinzenta: ornamentais (arbustos e herbáceas);
- Podridão cinzenta (tratamento pós-colheita): kiwi.

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 50% (p/p) de fenehexamida

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS



O **Teldor** é um fungicida à base de fenehexamida, da família das hidroxianilidas. Tem acção penetrante e mobilidade translinar. Inibe a biossíntese dos esteróis e o crescimento do tubo germinativo e do micélio dos fungos, evitando a sua penetração nos tecidos das plantas, provocando a morte do fungo. Deve ser usado preventivamente e actua de modo específico sobre a podridão cinzenta e outros fungos (moniliose e sclerotinia).

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Videira: Podridão cinzenta dos cachos (*Botrytis cinerea*): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). Realizar no máximo 2 tratamentos, o primeiro à floração-alimpa e o segundo ao pintor.

Pessegueiro, nectarina, damasqueiro e cerejeira: Moniliose (*Monilia* sp.): 100-150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). Realizar no máximo 2 tratamentos, o primeiro à floração e o segundo antes da colheita.

Ameixeira: Moniliose (*Monilia* sp.): 100-150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). Efectuar 1 só tratamento, à floração ou antes da colheita.

Tomateiro (ar livre e estufa): Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). Aplicar ao aparecimento dos sintomas da doença. O número de tratamentos com **Teldor** não deve ser superior a 3, com uma cadência de 10 a 12 dias.

Beringela, pimenteiro, pepino e courgette (ar livre e estufa): Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). A dose máxima é de 1,5 kg/ha. No caso de aplicações em estufa com lança ou pistola a dose máxima é de 1,25 kg/ha. Aplicar ao aparecimento dos sintomas da doença. O número de tratamentos com **Teldor** não deve ser superior a 3, com uma cadência de 7 a 14 dias.

Feijão-verde (ar livre e estufa): Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). Na cultura ao ar livre a dose máxima é de 1,5 kg/ha e em estufa é de 1,25 kg/ha. Aplicar ao aparecimento dos sintomas da doença. O número de tratamentos com **Teldor** não deve ser superior a 2, com uma cadência de 7 a 14 dias.

Alface (ar livre e estufa): Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). Aplicar ao aparecimento dos sintomas da doença. Número de tratamentos não superior a 2 e com uma cadência de 10 a 12 dias.

Alface (ar livre): Sclerotinia (*Sclerotinia* sp.): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). Aplicar ao aparecimento dos sintomas da doença. Número de tratamentos não superior a 2 e com uma cadência de 7 a 14 dias.

Na cultura da alface o total de aplicações com fenehexamida não pode ser superior a 2 para o conjunto das doenças (podridão cinzenta e sclerotinia).

Escarola (ar livre e estufa): Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*) e Sclerotinia (*Sclerotinia* sp.): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). No caso de aplicações em estufa com lança ou pistola a dose máxima é de 1,25 kg/ha. Aplicar ao aparecimento dos sintomas da doença. O número de tratamentos com **Teldor** não deve ser superior a 2, com uma cadência de 7 a 14 dias.

Na cultura da escarola o total de aplicações com fenehexamida não pode ser superior a 2 para o conjunto das doenças (podridão cinzenta e sclerotinia).

Morangueiro (ar livre e estufa): Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). O número de tratamentos com **Teldor** não deve ser superior a 3, com uma cadência de 10 a 12 dias e realizados desde o início da floração, enquanto as condições forem propícias ao desenvolvimento da doença.

Framboesa: Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). Aplicar ao aparecimento dos sintomas da doença. Número de tratamentos não superior a 3 e com uma cadência de 7 a 14 dias.

Arbustos ornamentais (por ex.: alecrim) (ar livre): Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). Aplicar ao aparecimento dos sintomas da doença. Número de tratamentos não superior a 4 e com uma cadência de 7 a 14 dias.

Ornamentais herbáceas (por ex.: próteas, orquídeas, estrelicias) (ar livre e estufa): Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). No caso de aplicações em estufa com lança ou pistola a dose máxima é de 1,25 kg/ha. Aplicar ao aparecimento dos sintomas da doença. O número de tratamentos com **Teldor** não deve ser superior a 4 e com uma cadência de 7 a 14 dias.

Agrião, rúcula, rúcula selvagem e mizuna (ar livre e estufa): Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*) e sclerotinia (*Sclerotinia* sp.): 150 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). Aplicar ao aparecimento dos sintomas da doença. O número de tratamentos com **Teldor** não deve ser superior a 2, com uma cadência de 10 a 12 dias.

Kiwi: Tratamento pós-colheita contra Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 120 g/hL (dose máxima de 1,5 kg/ha). Pulverizar os frutos ou fazer a sua imersão na calda 60 dias antes do seu consumo.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha fenehexamida mais do que o número de tratamentos referido para cada finalidade. Se necessário alternar o uso do produto com o de fungicidas de outros grupos químicos. Não se deve aplicar o produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia após a aplicação repetida do mesmo.